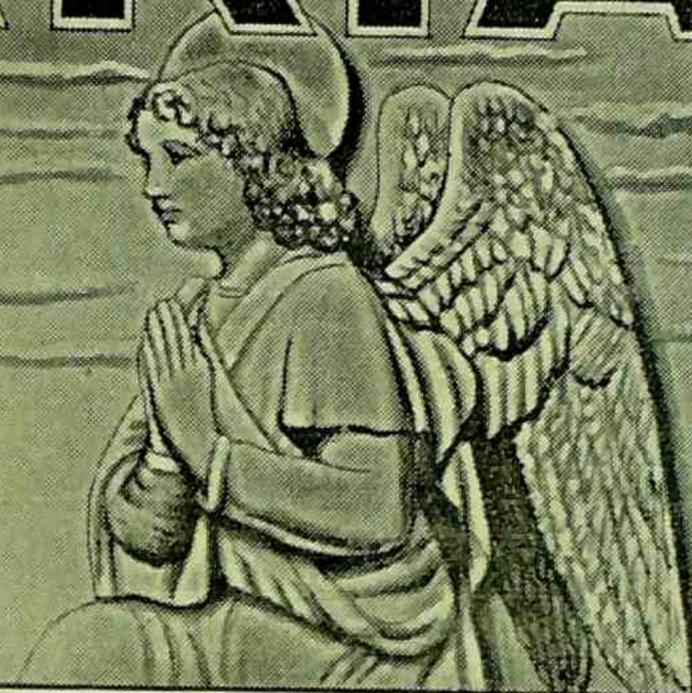


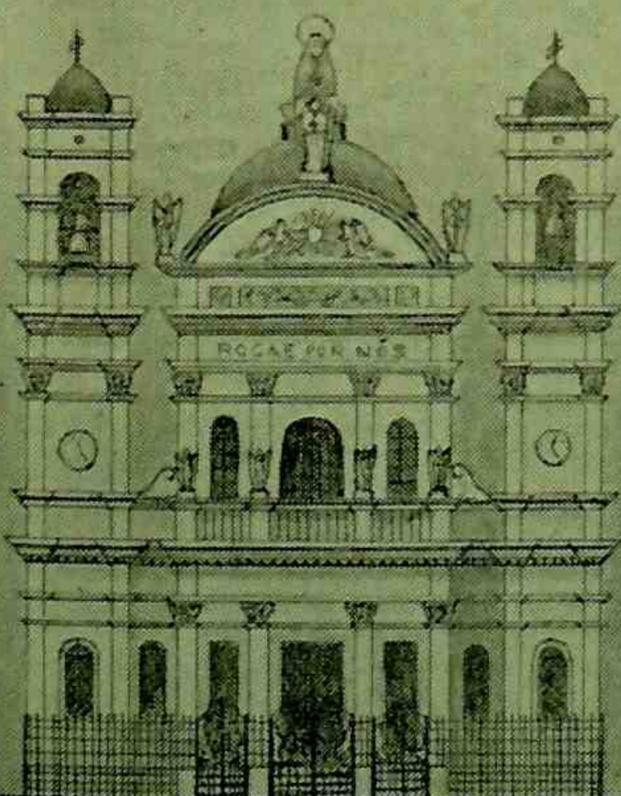
AVE MARIA



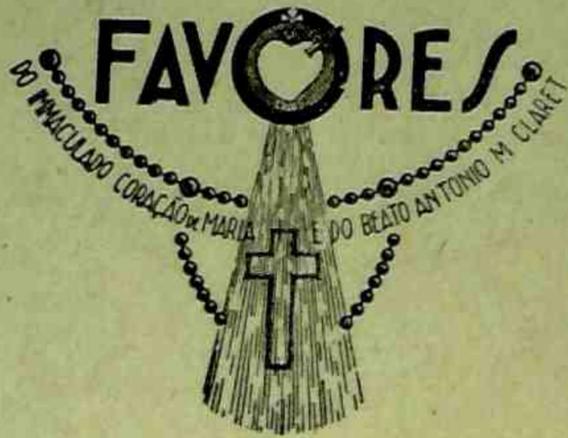
ANNO XLI

NUMERO 28

São Paulo, 22 de Julho de 1939



A Eucharistia é o apogeu de todss as glorias criadas.



Cantagallo — Srta. Amélia Thomaz agradece uma graça a N. S. do Perpetuo Socorro, Sta. Rita e S. Judas Thadeu. — D. Angelina Marques Machado encomenda tres missas por Orlando, almas do Purgatorio e em louvor de Sta. Luzia. — D. Zoraide de Paula encomenda uma missa por alma de Laudelina. — Sr. Henrique Costa e familia mandam rezar uma missa em acção de graças pelo restabelecimento de D. Maria Vieira. — O Sr. Antonio França Gulmarães agradece a Sta. Therezinha e N. S. do Perpetuo Socorro, o feliz exito de uma operação gravissima a que se submetera.

Porciuncula — D. Sebastiana Araujo Monteiro encomenda uma missa em acção de graças. — D. Alexandrina offerece uma missa por D. Maria Ramos. — O Sr. José Lopes Rodrigues encomenda duas missas pelas almas mais necessitadas.

Campos — D. Maria José Tavares agradece a N. S. do Perpetuo Socorro e S. Salvador diversas graças e confia obter outros favores. — Uma Filha de Maria agradece a N. S. do Perpetuo Socorro, S. Braz e ao Smo. Sacramento ter ficado bôa de uma inflamação de garganta. — D. Marcolina Tavares Pinto agradece a Frei Fabiano as melhoras na sua saude. — D. Mariana do E. S. Barreto agradece a S. Geraldo, Guido e Vasquinho a saude do menino Geraldo. — D. Maria José Carvalho Silva agradece ao S. C. de Jesus um favor. — D. Saleme Mansur encomenda tres missas em acção de graças por favores obtidos pela devoção da novena das "Tres Ave Marias". — D. Atalá Gesteira encomenda tres missas em louvor de S. Judas, Santa Rita, F. Fabiano e por alma de Virginia Freire de Carvalho.

Tatubhy — D. Gladys Bernardes M. encomenda uma missa por alma de sua mãe e outra pela de seu tio José Bernardes de O.

Bernardino de Campos — D. Nicota Corrêa de Moraes agradece diversas graças alcançadas por intermedio da novena das "Tres Ave Marias", em favor de seus filhos.

Baurú — D. Thereza Scudeller manda rezar uma missa no altar do Coração de Maria, em acção de graças alcançadas na pessoa de sua filha Angelica.

Cordeiro (Est. do Rio) — D. Luiza Malachini encomenda quatro missas de acção de graças ao S. Coração de Jesus, S. Therezinha, N. S. da Penha e ás almas do purgatorio.

São Paulo — D. Carlota Penna Silva agradece a N. S. Auxiliadora uma graça importante e manda rezar uma missa em acção de graças. — Sr. Carlos de Castro achando-se numa grande dôr, sem allivio, collocou a reliquia do Beato Antonio Claret e sarou immediatamente.

Campanha — D. Amelia de Castro Furtado agradece a saude recuperada invocando a N. Senhora com a novena das "Tres Ave Marias". Agradece tambem o feliz exito de uma operação na pessoa de sua tia.

Campina Verde — Cumprindo promessa, assignam a "AVE MARIA" os jovens Darcy e Dilmo.

Posse de Ressaca — D. Isolina Semeghini Rangel assigna a revista "AVE MARIA", cumprindo uma promessa.

Orlandia — Sr. Antonio Botelho manda rezar quatro missas de acção de graças, por favores alcançados de N. Senhora.

Tietê — D. Isaltina Camargo agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada.

Itapetininga — D. Philomena Prisco encomenda uma missa por alma de Nicola Prisco.

Brazopolis — D. Lucy Braz agradece a N. S. Aparecida duas graças.

Avaré — D. Nice Prado manda rezar uma missa em suffragio das almas esquecidas do purgatorio.

Nitheroy — A familia Parreiras encomenda uma missa por alma de Lêa e demais parentes. — D. Antonia Carvalho encomenda duas missas pelos fallecidos da familia e almas do purgatorio. — D. Gilda Rocha encomenda uma missa por alma de seu filho Victorino, fallecido na Bahia. — D. Martha Tostes Campos agradece a Frei Fabiano um favor e encomenda uma missa pelas almas. — D. Dalila Figueiredo manda rezar uma missa por alma de seus paes João e Maria. — D. Leuca Collet encomenda uma missa pelas almas. — Sr. João Francisco Lopes manda rezar uma missa por todos os fallecidos de sua familia.

Friburgo — D. Vera Mastrangelo agradece uma graça ao S. C. de Jesus. — D. Angelina Queiroz Onofre encomenda duas missas em acção de graças. — Sr. José Tiran encomenda duas missas á intenção de seus paes Constantino e Maria. — D. Irene Marques encomenda duas missas por alma de Accacio e Antonio Marques; outra por alma de Altina M. e mais uma em louvor de S. João Bosco e N. S. do Parto. — D. Laura Marques encomenda uma missa por alma de Accacio, Antonio e Altina. — D. Sophia encomenda uma missa em louvor do S. C. de Jesus, segundo promessa feita. — Uma devota pede rezar uma missa por alma de Egydio Soares e Carlos Sanches. — D. Dinorah Herdy Dutra, muito reconhecida ao Beato Claret, pede continuar sua protecção e entrega 4\$000 para seu culto.

Rio de Janeiro — D. Maria da Penha Andrade encomenda uma missa em acção de graças por favores alcançados com a novena das "Tres Ave Marias".

Tombos — D. Marieta encomenda uma missa por alma do Sr. Luciano Costa Beber. — D. Clelia Figueiredo offerece uma missa por alma de Alfredo Ferreira, fallecido em Itaperuna.

Bom Jardim — A Sra. America Feiteira e esposo encomendam varias missas por Manoel, Victorino, Joaquina, Rosa, Ermelinda, almas do purgatorio e em acção de graças. — Sr. José Marini encomenda uma missa pela familia. — D. Maria Augusta Silva manda rezar uma missa por alma de seu marido José e outra por alma de seu avô Antonio.

AVE MARIA	
REVISTA SEMANAL	CATHOLICA ILLUSTRADA
ASSIGNATURAS: Perpetua 150\$000 Anno 10\$000 Numero avulso . . . \$200 (Com approv. ecclesiastica)	RED. E ADMIN.: Rua Jaguaribe, 699 Phone 5-1304 - Caixa, 615 OFFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656

* ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. *

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

Apostolos do Brasil

O CONCILIO PLENARIO BRASILEIRO PRESTA SAUDOSA E DELI-
 CADA HOMENAGEM AOS BISPOS E PRELADOS FALLECIDOS
 EM NOSSA PATRIA.

A magna assembléa que reúne no Rio o Episcopado Nacional, prestou homenagem de gratidão, saudade e benção á gloriosa memoria dos Bispos e Prelados fallecidos no Brasil. Usou da palavra o Exmo. e Revmo. D. Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuyabá, cuja allocução recordando e historiando brilhante e eruditamente a acção bemfazeja, apostolica e patriotica dos Bispos na colonisação, no Imperio e na Republica, desenvolveu o thema do seguinte exordio:

“Mementote praepositorum vestrorum, qui vobis locuti sunt verbum Dei: quorum intuentes exitum conversationis, imitami ni fidem”.

Lembrae-vos dos vossos Prelados que vos annunciaram a palavra de Deus e, considerando finda sua vida, imitae-lhes a fé. Se houve, jamais, situação em que pudesse o orador, sem hyperbole nem figuras de rhetorica declarar-se esmagado ao peso das responsabilidades numa tribuna, é certamente esta em que ora me vejo, deante de duas majestades, qual a qual mais imponente e tremenda: a majestade do thema e a majestade do auditorio. Maior não podia ser a majestade de uma espiritualidade em terras de Santa Cruz,

Congresso de sabios e santos, côrte suprema dos anjos das nossas Dioceses que nos faz pensar mesmo num concilio de deuses, bem mais verdadeiro e augusto que o dos falsos numes dos Camões e dos Homeros. Cabe-me, assim, falar aos que são mestres em Israel, apostolos das nossas igrejas e gloria de Christo, entre os quaes se destaca, na eminencia do saber e da virtude a figura excelsa do Cardeal brasileiro, que de mais a mais, na sua purpura romana de Legado Pontificio, tal como nos arrebois, da aurora e fulgor do sol, irradia-nos daqui o esplendor solar da soberania do Papa, o Santo Padre Pio XII, felizmente reinante, Vigario de Christo, Bispo dos Bispos e doutor dos doutores. Nem menos grave é a magnitude da tarefa que me incumbe enaltecer perante vós, a gloria de tantos e tamanhos homens de Deus, cujos feitos fulguram ainda nos sólios episcopaes da Igreja Brasileira, ao longo de quatro seculos pelos quaes já quasi se alongam em fastos gloriosos do Episcopado na historia da nossa Patria. Bem justo é, pois, e bem mais significativo que um simples lugar commum, comece por implorar, como imploro, a indulgencia daquelles a quem e de quem devo falar, suas assistencias magnificas,

que me transfiguram este ambiente já de si tão grandioso, numa especie daquelles scenarios deslumbrantes de que nos dá ideia o poeta, ao descrever o mar, quando nelle se reflectem os céos estrellados: em baixo as estrellas do oceano, no alto as estrellas do firmamento, aqui a constellação das mitras que se dignam de ouvir-me no tempo, e além a constellação das mitras que me contemplam da eternidade. Turva-se a vista entre dois céos brilhantes.

Como quer que seja, veneraveis Padres Conciliares que aqui me tendes para celebrar comvosco esses varões apostolicos, muitos dos quaes verdadeiros servos de Deus pelo cheiro de santidade que atraz de si deixaram, temos a intima convicção de

que não precisam dos nossos suffragios. E se aqui estamos a suffragal-os, ao pé de uma eça funeraria, "castra doloris" como lhe chama a liturgia no momento da dor e da saudade, é porque sobre o heroismo de sua vida e de suas obras não se pronunciou, ainda, a Igreja, unica que tem o poder de enflorar os tumulos em berço para Natal dos Santos. Aqui estamos, em summa, attendendo á exhortação do Apostolo que nos manda fazer memoria dos antistites que annunciaram ao nosso povo a palavra de Deus, afim de que, contemplando o fim de sua vida episcopal, procuremos imitar-lhes a fé: "Mementote praepositorum vestrorum qui vobis sunt locuti verbum Dei: Quorum intuentes exitum conversationis imitamini fidem".

A Hespanha Vermelha e o Heroismo Eucharistico

(Continuação)

Apenas clareou, foram desfilando prudentemente pela cela do religioso, todos os presos, que iam recebendo em particulas, o Corpo de Christo, que era a festa do dia.

Quando houve ordem para o passeio diario, organisou-se a procissão. Adeante, ia o sacerdote, em mangas de camisa — aquella camisa que trouxe Jesus ao carcere — com os braços cruzados sobre o peito, estreitando uma bolsa que trazia a ultima particula que sobrara da communhão geral da manhã. Dalli, o Senhor abençoava aquelles homens, mal trajados e macilentos, tão legitimamente filhos dos christãos das Catacumbas.

Seguindo o sacerdote, vinha uma dupla fileira de presos que, naquelle dia estavam tão silenciosos, ainda que seus labios parecessem murmurar uma palavra e em seus olhos brilhasse um sorriso de triumpho que os milicianos não podiam comprehender.

Faltaram dois presos. Suas cellas estavam abertas e vazias. No momento em que o Senhor passava diante dellas ouviu-se uma descarga ao longe e o sacerdote, com um olhar, convidou que se rezasse por elles. Na parede de um dos cubiculos, lia-se: "Aos dezessete annos mataram-me pela Hespanha e por sua Phalange". O outro com seu proprio sangue escrevera em sua cella: "Deus, Patria, Rei. Invejem minha sorte os que não podem morrer assim..."

A procissão de "Corpus Christi", na prisão vermelha de Barcelona, seguiu seu curso, até o alojamento do religioso, onde todos formaram roda, recebendo emocionante benção, signal que comprehendiam finalmente os milicianos os quaes encerraram os presos em suas prisões a empurrões e coices de fuzil.

Um guarda da prisão, que desde as primeiras horas da manhã parecia observar tristemente algo que não comprehendia, quando os milicianos deixaram o pateo e elle ficou só, entrou lentamente na cella onde estivera o requeté, vacillou um instante

e cahiu de joelhos diante do letreiro que o preso escrevera, em letras de sangue, pouco antes de morrer. E, collocando sua mão sobre aquelle sangue, ainda humido e rubro, traçou em sua fronte atormentada o signal da Cruz. Um raio de sol acariciou paternalmente sua cabeça inclinada.

"Deus estava no carcere."

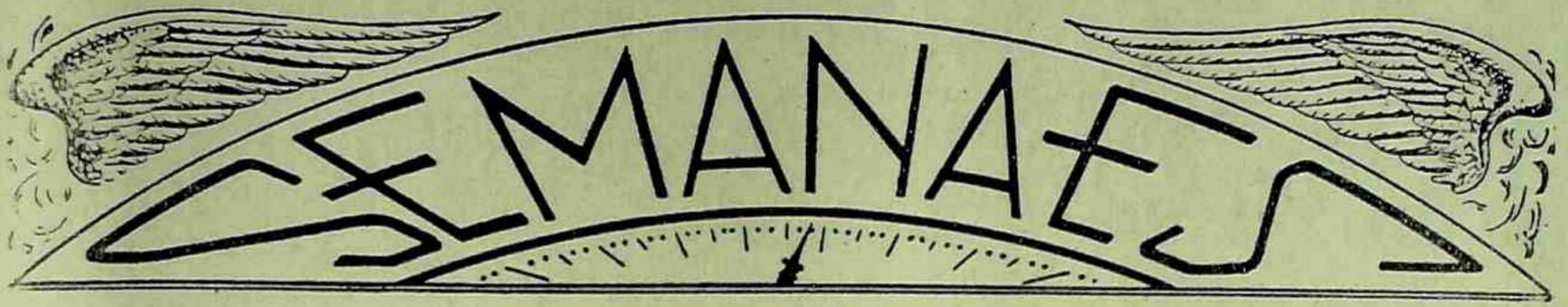
Nos carceres de mulheres, a difficuldade foi maior, seja por falta de sacerdotes, seja pela espionagem das milicianas, mais selvagens que seus camaradas. Além disso, a loquacidade feminina impedia que se vingassem as melhores intenções. Algumas vezes organisou-se a Hora Santa, dirigindo-se a intenção para o sacrario mais proximo da prisão.

A difficuldade começava por não haver confissões. Algumas haviam passado o anno inteiro sem receber absolvição. Uma das monjas encontrou, ao apanhar legumes na horta, um sacerdote vestido á milicianiana e se confessou. Em um barco-prisão de Santander, por um intermediario, combinaram ás pressas com um sacerdote que estava preso do outro lado, que a tal hora lhes desse a absolvição, para a qual se iam preparar com o exame de consciencia e actos de contrição.

Em Gijón foi mais facil: uma fresta que se abria entre dois carceres era escondida sempre por um preso que a occultava da vista dos vigias. Por alli foi estabelecida a communicação por meio de um toque no preso que estava de guarda e bilhetes. Foi assim que souberam que havia um sacerdote, o qual foi solicitado a confessar as presas que estavam em perigo de morte, seja pela furia dos verdugos, seja pelas bombas dos aviões. O sacerdote respondeu que, devido á vigilancia imperdoavel, não podia confessar uma a uma, porém, que se preparassem todas para receberem em hora combinada a absolvição geral. Acrescentou ainda que lhes mandaria a communhão, o que foi um raio de luz. O segredo ficou apenas com as religiosas e algumas seculares de toda confiança. Mais tarde poudese confessar mesmo individualmente. Vejamos como foi a Communhão da vespera de Nossa Senhora de Covadonga.

(Continúa)

(D' "O Diario", de Bello Horizonte).



Os nossos costumes parece que vão melhorando... Pode ser que alguém retruque dizendo: Não senhor! Isto vae de mal a peor! Cada dia as almas se afundam no brejo das cousas satanicas e não ha esperanças de salvação! Em termos. Vamos por partes. Nem tanto ao mar, nem tanto á terra. Em verdade, não poderemos affirmar que vivemos uma existencia verdadeiramente monastica, mas é certo que o homem, e tambem a mulher (para que não dizel-o?) estão comprehendendo que a vida não pode continuar a ser como estava sendo, uma continua farra em todos os sentidos... Vae-se verificando que a espiritualidade christã ainda é a unica taboa de salvamento dos que se destrembeham em allucinações materialistas. Toda a gente anda mais ou menos preocupada em tratar um pouco do espirito, quer seja sob o ponto de vista religioso, quer seja sob o aspecto profano. Não faz muito tempo, as conferencias literarias, historicas ou scientificas apresentavam auditorios... de moscas e cadeiras vasiaas. Ninguem supportava o perobismo-páu de uma caceteação intellectual em que o orador ficasse uma hora na tribuna dissertando sobre assumpto de magna importancia. Os salões de arte fallada viviam desertos, numa atmospheria de necropole e era preciso ter muita audacia para subir á tribuna conferencista. Chegava-se a fazer troça dos themas annunciados, lamentando-se que o cidadão discursador não fosse apañhar café ou plantar mamona...

Era só dinheiro, "auri sacra fames", só interesse, só negocios, só transacções, só materia de toma lá dá cá... Bastou o individuo apresentar-se nas rodas abastadas como poeta, pintor, jornalista, historiographo ou ouro titulo demonstrando sabedoria, cultura, livro, intelligencia, talento, etc., para ser tido como sujeito vencido, creatura fóra da época, antiquada, bôba, idiota e tonta, preocupando-se com bobagens de leituras, linguas, sciencias, artes e philosophias...

Queria-se saber quantos mil pés de café tinha o cavalheiro, quantos predios na cidade, quantas apolices, quantas debentures

e quantas escripturas de credito hypothecario.

Era assim! Não sabemos se por fadiga, desillusão e melhor entendimento do mundo, o facto é que hoje já se lê, já se estuda, já se frequentam conferencias as mais variadas e vae havendo uma especie de vergonha no ser ignorante...

Quer dizer, a espiritualidade profana caminha a passos largos e é desse estado de alma que se vae chegando ao espiritualismo catholico, força unica e fundamento unico da existencia humana.

Ainda hontem, um indifferente ás cousas da fé, me dizia, um tanto transformado:

— Estou sentindo que vocês, homens de religião, são sempre felizes, emquanto nós, afastados da crença, vivemos atormentados dia e noite!

Era uma confissão simples, mas significativa, por partir de quem partia...

Lellis Vieira

Sobre a mesa

Cultura Popular — ABORTO CRIMINOSO —
Dr. Francisco de Fuccio — Typographia Cupolo,
rua do Seminario, 187 — São Paulo.

"Crescei e multiplicaes-vos" é o preceito de Deus aos nossos primeiros paes. Todavia este preceito que promana da mesma essencia do matrimonio, conta muitos transgressores, que são todos os que attentam contra o fim principal dessa instituição divina: a procriação de filhos. O maior attentado, porém, commettem-no os responsaveis pelo aborto criminoso. Eis o que o Dr. Fuccio, illustre medico de Piracicaba, lamenta em breves, mas substanciosas paginas, tratando de oppor um dique a esse crime tão repellente e sem embargo tão em voga, que é hoje uma profissão.

Primeiramente, por meio de casos praticos o Dr. Fuccio põe em relevo o como se pôde chegar á perpetração de crime tão hediondo, e tira delles conclusões altamente moralisadoras, patrioticas e christãs. Em segundo lugar desfaz um por um todos os argumentos que se costumam adduzir para justificar um crime, que só pôde clamar vingança perante Deus e a sociedade.

E', pois, digna de todo louvor esta moralisadora campanha do Dr. Francisco Fuccio contra um mal, que vae tomando tão alarmantes proporções, que ameaça destruir os mesmos alicerces da sociedade humana.

P. José Gonçales Raposo, C. M. F.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

VIII Domingo depois de Pentecostes: — PRESTAÇÃO DE CONTAS

O abuso da confiança pôde levar a extremos e remates calamitosos. Tal succedeu com o administrador a que se refere a parábola do Evangelho do actual domingo. O patrão confiara-lhe, sem reservas, a administração dos bens. Constituído procurador e mordomo, vendo-se ás mãos com riquezas vultosas, illibado aliás de qualquer nódoa que pudesse lhe fazer perder os creditos, pegou de entregar-se a todas as ambições, gastar sem medida, esbanjar dinheiro a rodo, julgando-se encouraçado contra os golpes da adversidade e as arguições da delação. A delação não tardou. E o patrão chamou-o a contas. Os valedores e amigos de nada lhe serviram. A ordem dada teve de se cumprir: "Dá-me contas da administração".

A parábola inventou-a Jesus Christo para adaptal-a á vida do homem, para mostrar-lhe quaes os bens administrativos, como os esbanja e que contas deverá dar a Deus.

I. — RIQUEZAS VULTOSAS. — A generosidade divina para com o homem não teve limites, senão na propria deficiência da natureza humana. O homem é um acervo e conglomerado de riquezas incompreensíveis. Na parte material da criação tudo lhe é inferior. A alma humana com as faculdades cognoscitivas, memoria, entendimento e vontade, sobrepuz a todas as maravilhas do universo. Os céos e os mares, as montanhas e os valles profundos cantam as magnificencias divinas. Mas o louvor que o homem dá a seu Deus, excede a toda a protophonia do universo. Só o homem que possui a vontade entre os seres do mundo. Elle vale o que vale sua vontade e seus esforços. Na guerra mundial perguntaram os senegaleses a um capellão militar pela sua idade. "Nós — lhes respondeu — não temos idade, temos apenas campanhas, temos unicamente feitos". E além da vontade, recebeu o homem os dotes physicos, a perfeição dos membros, a integridade do organismo. Nada lhe falta. E' um microcosmos de maravilhas e grandezas. A bondade infinita de Deus confiou-lhe, sobretudo, a administração dos thesouros celestiaes. A graça divina que o constitue "filho de Deus", os incontaveis beneficios da Igreja Catholica, sacramentos, doutrina, virtudes, exemplos, livros e pregações. Diariamente, não visando outro fito que o amor do homem, além da gloria divina, esses favores multiplicam-se. Quantas graças e quanta distincção para com o homem!

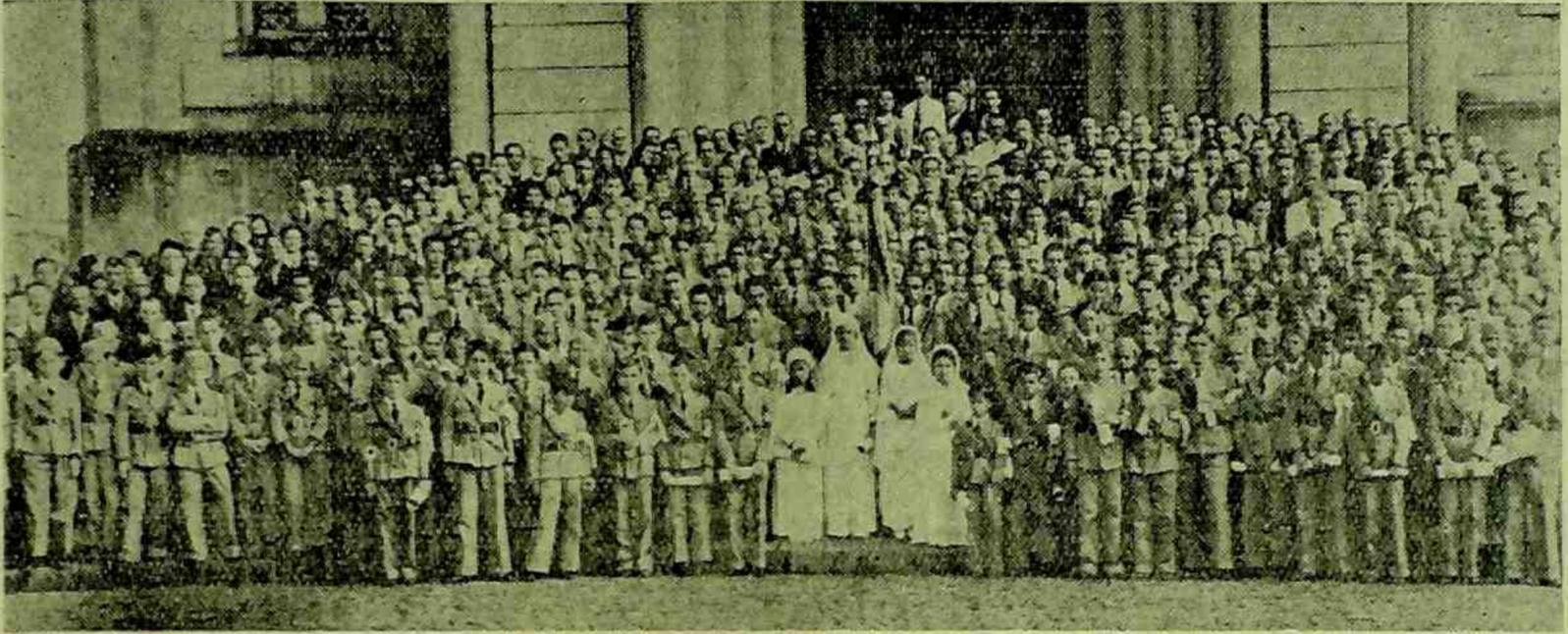
II. — DILAPIDAÇÕES E ESTRAGOS. — Deslembrado, porém, da origem de taes bens, julgou-se proprietario inalienavel e iniciou de

esbanjar tão ricos haveres. O tempo, corrente de ouro que nos arrasta para a eternidade, dilapidou-o prodigamente. A mocidade com sua plethora de vida consagrou-a a demasias infestas. Hydropico de prazeres, entregou o proprio corpo, na expressão de S. Paulo, ao culto da immundicie e da carnalidade. Desdenhou as graças divinas. A propria filiação divina relegou-a ao derradeiro canto das preoccupações. Bordejando abysmos e serpeando precipicios, ruiu em abominações audaciosas. Pensamentos e recordações nutriram-se com o pabulo minudente de sensações e deleites vedados pela lei universal do decalogo. Acções e movimentos enveredaram pelos campos livres do peccado e da maldade. Não teve a minima preocupação pela instrucção religiosa, pela audição da palavra divina, pelo estudo dos proprios defeitos. Sob pretexto de irrestricta liberdade abusou dos dons recebidos, da vida e da razão, da consciencia e da liberdade, das graças espirituaes e dos bens sobrenaturaes. Não tardou que a fallencia espiritual surgisse. As ruinas daquella alma foram completas e miserandas. A fortuna recebida para administral-a perdeu-se silenciosamente.

III. — PRESTAÇÃO DE CONTAS. — A boa administração de tamanha fortuna tivesse centuplicado o capital. Boa vontade e tivesse bastado para o exito daquella administração. Quando percebeu o desfalque e esbanjamento, era por demais tarde. Conta o P. Schid: Vivia jovem aristocratica em riquissimo castello. Ficara sem paes. E em festas pomposas se lhe desfiavam os dias. Tendo no rosto a impressão da magua profunda, acercou-se-lhe um dia humilde filha dum pedreiro a pedir-lhe um favor: encontrar-se com o pae, gravemente doente, que desejava lhe confiar um segredo antes da morte. Mas a jovem não se importou. Segunda vez, agora com mais insistencia, exorou-lhe a presença deante do pae, pois tendo sido empregado guardara debaixo da terra grande quantia de ouro e prata, por determinação dos paes, para lh'o descobrir unicamente quando estivesse ao ponto de tomar estado de vida. Ao ouvir a revelação daquelle segredo, recebe a noticia do fallecimento do pedreiro. Posto que depois socavasse o castello, o thesouro ficou enterrado, sem ser descoberto. Passada a oportunidade de desdobrar as riquezas recebidas, desprezados o tempo de perfeição e progresso espiritual, não haverá mais ensejo de trabalhar. A voz de Deus, dono dos nossos bens, nos chamará a contas: "Dá-me contas da administração".

Em Bebedouro

Grandiosa a Paschoa dos homens



Como era de se esperar, esteve concorridíssima a Grande Paschoa dos Homens, organizada pela Congregação Mariana e Liga Catholica e promovida pela primeira vez em Bebedouro.

Os 3 dias de pregações, de preparação, antecedentes ao dia da paschoa, foram realizados com a presença de grande numero de homens, tendo agrado muito e impressionado vivamente as palavras dos illustres conferencistas.

Dia 11, dia da paschoa, ás 7 horas já estava repleta a nossa Matriz. Aquelles que chegavam pouco depois dessa hora, só eram acomodados em seus respectivos bancos com trabalho por parte dos organisadores, tamanha era a affluencia de homens, jovens, alumnos.

O que contrastava com os outros dias, era a predominancia do elemento masculino. Lá também estavam muitas senhoras, mas em numero bem diminuto, si comparado com o de homens. Ellas, nimamente gentis e attendendo que aquelle era o "dia dos homens", não vacillavam em deixar suas acomodações nos bancos em beneficio dos mesmos.

O Gymnasio local compareceu com a totalidade dos seus alumnos internos e grande numero dos externos, todos ostentando seus bellos uniformes. Os cantos executados por mais de 90 alumnos do citado Estabelecimento de Ensino e sob a direcção do estimado maestro Pedro Pellegrino, estiveram á altura da sumptuosa solemnidade. Á hora solemnisima da Consagração, silenciando o "côro", a E. I. M. do modelar Gymnasio, ao som da marcha-batida, apresentou armas, como acto de submissão a Christo Rei, o que é costume antiquissimo.

Regular numero de alumnos, uniformisados, da Academia Commercial local, também estiveram presentes.

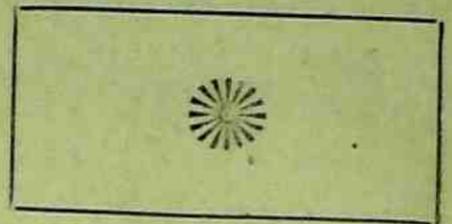
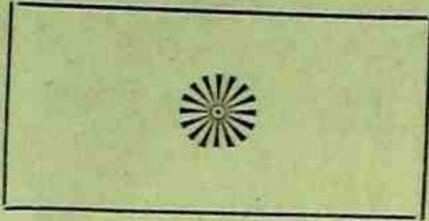
Mais de uma hora levou a piedosa communhão de toda aquella avalanche de homens e rapazes, os quaes, com muita ordem, se formaram em extensas filas dentro do magestoso Templo em direcção

á mesa eucharistica, precedidos por dezenas de gymnasianos menores que fizeram a sua primeira communhão. O numero total de communhões attingiu a mais de 700, sendo de 550 o numero das communhões dos homens.

Terminada a missa e após a entrega dos diplomas aos menores gymnasianos néo-commungantes, á porta da Matriz, foi tirada a photographia do enorme grupo de commungantes.

Acompanhados da banda musical, todos, com excepção dos gymnasianos, que tinham sua festa, lauta mesa de doces, etc., preparadas no Gymnasio, dirigiram-se para a Séde da Congregação Mariana, onde foram servidos, pelas operosas Filhas de Maria, chocolate, biscutos finos, dôces, etc., tudo em grande abundancia, graças á conhecidissima generosidade das exmas. familias e commerciantes da cidade. Após o chocolate e numeros musicas, deante de toda aquella multidão de commungantes, falou o illustrissimo Dr. Zacharias O. Bahia, cujas palavras facéis, bellas e embuidas de verdadeiro sentido christão, proferidas com emoção e sinceridade, encantaram sobremodo a todos os que viveram a feliz oportunidade de ouvi-lo. Marianos e vicentinos, após, levaram dôces, bolos, etc., a muitas familias pobres, em seus domicilios.

A imponente e piedosa procissão de "Corpus Christi", realisada á tarde e com a presença augusta do SS. Sacramento, o que quasi foi uma novidade para Bebedouro visto já de ha muitos annos não a presenciavamos, feita debaixo de todo respeito e silencio, esteve verdadeiramente bella. Para o grande brilhantismo notado, concorreram muito as centenas de alumnas da nossa Escola Normal, as quaes, com o seu recolhimento, uniformisação impecavel e canticos lindamente afinados, emprestaram um ar de grande graça e piedade á procissão que em todo o mundo catholico é realisada com brilho inexcédível, a qual, em nossa terra, esta vez veio coroar o bello dia da "Paschoa dos Homens".



Alleluia, psallite Deo!

(SÆCULO X)

Pueri Al-le-lu-ia Psal-li-te De-o no-stropsal-li-te al-le-lu-ia

Psal-li-te Re-gi no-stropsal-li-te al-le-lu-ia al-le-lu-ia.

§

Populus.

Al-le-lu-ia Psal-li-te De-o no-stropsal-li-te al-le-lu-ia

Psal-li-te Re-gi no-stropsal-li-te al-le-lu-ia al-le-lu-ia.

1.

Pueri

Al-le-lu-ia Quo-ni-am Rex omnis ter-ræ De-us Al-le-lu-ia

psal-li - te sa - pi - en - ter al - le - lu - ia al - le - lu - ia §

II
Pueri Al - le - lu - ia Ju - bi - la - te De - o om - nis ter - ra al - le - lu - ia

e - xul - ta - te et psal - li - te al - le - lu - ia al - le - lu - ia §

III
Pueri Al - le - lu - ia Quo - ni - am in æ - ter - num al - le - lu - ia

mi - se - ri - cor - di - a e - jus al - le - lu - ia al - le - lu - ia §

MELODIAS EUCCHARISTICAS

PREÇO 15\$ (mais 1\$ pelo correio)

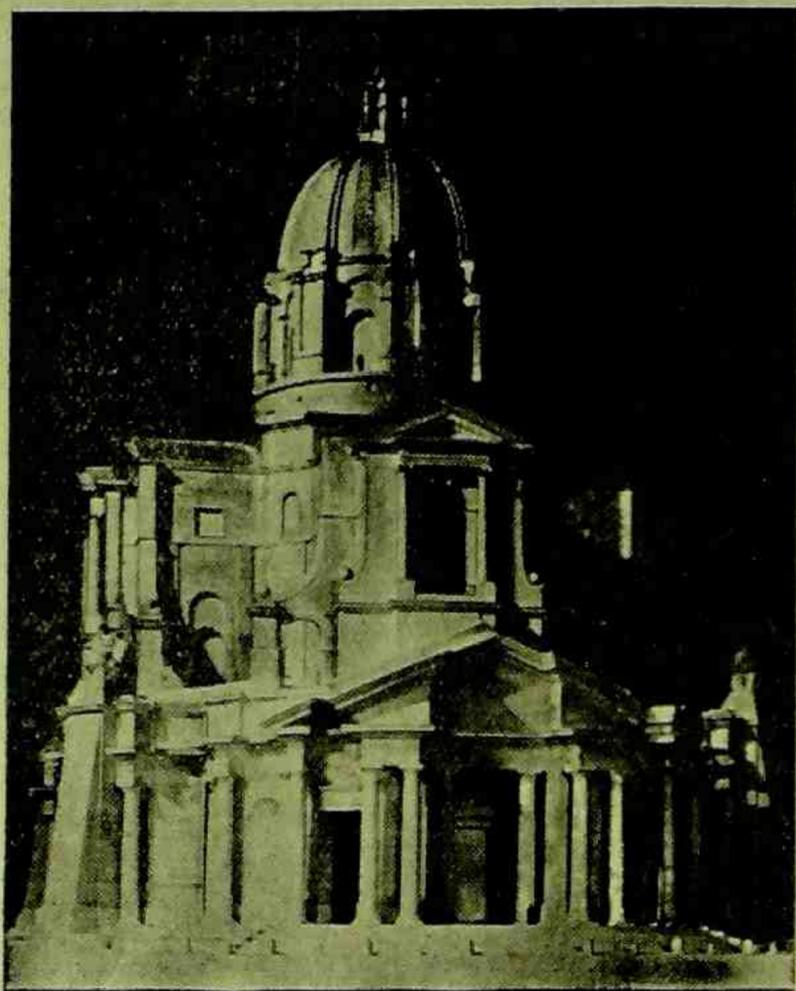
Administração da "Ave Maria"
R. JAGUARIBE, 699 — CAIXA, 615

são da autoria do Pe. Luiz Iruarrizaga, artista genial, compositor aprimorado; — constam de 56 paginas de optima impressão e luxuosamente encadernadas, com bellissima trichromia na capa; em portuguez e em latim;

são encantadoras pelo profundo sentido musical e religioso que as vivifica; — são poemas cheios de encanto e de sugestões; de melodia facil e fina;

é a obra mais completa e artistica no seu genero que até agora se publicou em portuguez; não podem faltar no repertorio das Parochias, Igrejas, Capellas e Collegios.

Um grande empreendimento



TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA.

Não só Bento XV, que recebeu o terreno para alli edificar o grandioso Templo, não só Pio XI, que o consagrou ao Coração de Maria, como Pio XII, gloriosamente reinante, que o abençoa de todo o coração, eis que os Summos Pontifices todos ultimamente á frente da Igreja conjugam os seus votos e anhelos, cheios de carinho paternal, para incentivar a realização do magnifico monumento mariano.

E não menos entusiastica foi a repercussão desta idéa na piedade dos fieis de todas as nações. Porisso a emulação universal neste torneio de generosidade dos catholicos, querendo contemplar quanto antes o remate das obras em tão progressivo andamento.

Precisava que não fosse pugna de delicadeza, e de delicadeza piedosa para com a SS. Virgem, para que o Brasil não se collocasse logo na vanguarda do movimento. Qual o brasileiro que não se sente feliz por ter contribuido, com um grão de areia que fosse, para o Templo Internacional dedicado ao Coração de Nossa Senhora?

DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO

S. PAULO — Um devoto do C. de Maria	20\$000
D. Conceição Peres	10\$000
Um menino de 1. ^a Communhão ..	10\$000
Ir. Antonio Domingo	30\$000
UBERABA — Sr. Bernardino Gonçalves	25\$000
Sr. Sebastião Braz	25\$000
ORLANDIA — D. Juversina Sant'Anna V.	10\$000
D. Carmela Grana	10\$000
BEBEDOURO — D. Clotilde L. Carvalho	50\$000

OS SANTOS DA SEMANA

JULHO

DIA 23 — 8.^o Domingo depois de Pentecostes. — **Sto. Apolinario**, Bispo, que foi sagrado pelo Apostolo S. Pedro; soffreu o martyrio no tempo do imperador Vespasiano. — **S. Liborio**, Bispo em Mans, na França, que durante um episcopado de 50 annos se dedicava diaria e inteiramente ao bem dos fiéis e especialmente dos pobres de sua diocese.

DIA 24 — **Sta. Christina**, Virgem e Martyr, em Tiro de Toscana, que, tornando-se christã, despedaçou os idolos de ouro e prata de seu pae e distribuiu seus valores entre os pobres, pelo que foi terrivelmente atormentada até morrer.

DIA 25 — **S. Tiago**, Apostolo, chamado o "Maior", porque recebeu a vocação para o apostolado antes que o outro S. Tiago, Bispo de Jerusalem, que pela mesma razão se chama o "Menor"; era irmão de S. João Evangelista e foi degollado no tempo de Herodes Agrippa; seu corpo se acha em Compostella, na Hespanha.

DIA 26 — **Sant'Anna**, mãe da SS. Virgem Maria; seu corpo se acha em Apt, cidade da Provença, levado do Oriente para alli pelo primeiro Bispo daquela cidade, Sto. Auspicio; muitas romarias vão continuamente visitar seu glorioso sepulcro, alcançando singulares graças por sua intercessão.

DIA 27 — **S. Pantaleão**, medico do imperador Maximiano; quando queriam martyrisal-o com uma roda cheia de navalhas, o instrumento saltou do eixo e, matando todos os seus verdugos, deixou o Santo intacto; depois de muitos tormentos foi degollado; seu corpo se acha na igreja de S. Dyonisio, em Paris.

DIA 28 — **S. Victor I**, Papa e Martyr, em Roma, successor de Sto. Eleuterio, no anno 192; condemnou os erros de Theodoro de Bysancio e as heresias dos Montanistas e dos Patripasianos, sendo martyrisado no anno 202 e sepultado no Vaticano, junto ao tumulo de S. Pedro. — **Sto. Innocencio I**, Papa e Confessor; defendeu a S. João Chrysostomo, Patriarcha de Constantinopla, contra a perseguição da imperatriz Eudoxia e condemnou as heresias dos novacianos e pelagianos; regeu a Igreja do anno 402 ao 417.

DIA 29 — **Sta. Martha**, Virgem, irmã de Sta. Maria Magdalena e de S. Lazaro, em cuja casa se hospedava o Divino Mestre; depois da vinda do Espirito Santo, desterrada pela perseguição dos judeus, foi parar á França, onde pregou o Evangelho, principalmente na Baixa Provença.

Meu Cantinho

O samba irreverente e blasphemo

A blasphemias é peccado e dos mais graves. Um insulto á Divina Majestade, linguagem do inferno. O brasileiro, louvado seja Deus, tem horror á blasphemias.

Qualquer irreverencia ao nome de Deus é logo repellida até com um signal da cruz de esconjuro entre o povo simples.

— *Credo! Cruz! Ave Maria!*

São gritos espontaneos da nossa gente ao ouvir a blasphemias. E até a mais ligeira referencia menos respeitosa ás coisas santas, vem sempre acompanhada de um: — “*Deus me perdôe de falar...*” “*Deus não me castigue...*” “*Deus tenha pena de mim si eu pecco em fallar assim...*” E outras expressões que mostram a delicadeza d’alma de nosso bom povo humilde e o horror que tem elle á blasphemias.

Afinal, a blasphemias é uma loucura.

Um Padre viajava em um trem, emquanto uns energumenos communistas blasphemavam horrorosamente.

— Meu Padre, pergunta uma senhora, afinal V. Rvma. não protesta ao ouvir tanta blasphemias?

— Não, minha senhora, responde o sacerdote muito calmo.

— Oh!... e porque?

— Ora, porque... eu sou Capellão de um hospicio; já me acostumei a ouvir sandices...

Pois o blasphemias só pôde ser classificado entre os doidos ou entre os condemnados.

Blasphemias é linguagem do diabo. Um blasphemias precisa mais de exorcismo e agua benta que de castigo.

E’ um energumeno, um demonio... dizia Mons. Emery, celebre Superior Geral dos Sulpicianos.

Na Hollanda, mandaram gravar na *Gare de Rotterdam* estes dizeres numa campanha contra a blasphemias: “*Si crês em um Deus Todo Poderoso, respeita-o e não uses em vão e inutilmente e sem reflexão do seu Santo Nome. Si não crês no Deus Todo Poderoso, não o offendas, porque te tornas ridiculo e offendes o teu semelhante*”.

Mussolini, na luta contra a blasphemias, usou meios energicos e até multas e prisões, e consgeuiu pelo menos evitar que o nome de Deus fosse tão blasphemado sob o céu da Italia.

Aqui, felizmente, para o nosso povo bom e devoto não precisamos campanha contra a blasphemias nem leis severas de repressão a este vicio grosseiro.

Entretanto, o cinema, o radio, o theatro e a litteratura estão aqui eivados de blasphemias e irreverencias ao nome de Deus e ás coisas santas. E isto acabará fazendo o povo perder o senso christão e o respeito profundo que sempre teve ás coisas sagradas.

O samba, o celeberrimo samba das glorias

nacionaes está sahindo fóra do sério. Emquanto vomita *chulices* e *tolices* da *creoula*, da *mulata*, da *bahiana*, da *Favella* e as pornographias da malandragem e do carnaval, vai soltando blasphemias e indignidades contra o nome de Deus e dos santos.

Suspira ahi uma sambista celebre a nos azucrinar os ouvidos pelo radio:

*Juro pelo Christo Redemptor!
Juro por Deus,
Pelo Senhor do Bomfim!*

E outra sandice:

*Jura pelo Senhor,
Jura pela imagem da Santa Cruz
Do Redemptor,
P’ra ter valor a tua jura.*

Ora, isto é simplesmente blasphemias e ridiculo!

Um cantor de voz dulçorosa, melosa, vomita quasi todo santo dia, pelo radio, uma blasphemias que o cretinismo de um poeta teve a ousadia de escrever, e que se canta insultando a Majestade Divina do Creador:

Anjo moreno.

Entre as muitas sandices do cretinismo blasphemias, ouvem-se estas bellezas:

*Vem, ó Musa, vem cantar
As glorias do Senhor
Que eleva o estro meu.
Vem ajudar-me a ensinar a Deus
Fazer um anjo
Da côr que elle não tem no céu!*

E continúa neste mesmo tom a blasphemias para, emfim, arrematar com esta suprema asneira:

*Senhor, deixai, quando eu morrer
Minh’alma impenitente
Aqui mesmo soffrer.
Não quero a vossa santa luz
Só de anjos liricaes de olhos azues,
Deixai que minh’alma
Em seu fervor — etc., etc.*

Fiquem socegados os sambistas blasphemadores, que si não mudarem de vida morrerão mesmo *impenitentes*... E não precisam cantar:

*Senhor, quando eu morrer
Deixai minh’alma impenitente!*

Anjo moreno e alguns sambinhas irreverentes e atrevidos, são blasphemias indignas, e eu não comprehendo como o nosso povo, por

indole e por educação, avesso á blasphemia, canta estes despautérios na rua, no trabalho, no theatro e nos salões. No seio de familias christãs, Filhas de Maria, Zeladoras do Coração de Jesus, Congregados Marianos, cantam com enthusiasmo o samba blasphemo.

Eu não comprehendo, repito, não comprehendo esta mentalidade.

E' mais uma das nossas *brasileiradas*.

P. ASCANIO BRANDÃO

III Congresso Eucharistico Nacional

"Louvae ao Senhor todas as creaturas!"

Um mez e poucos dias mais e estaremos em plena celebração do III Congresso Eucharistico Nacional.

Vamos celebrar uma festa eucharistica brasileira, festa do Sacramento do Amor, festa da Caridade, por excellencia. O Gigante Brasileiro, prostrado respeitadamente de norte a sul, prestará sua homenagem maxima de submissão e vassallagem a Jesus Rei Eucharistico, nosso soberano e nosso legislador. Todas as nações da terra ouvirão o echo dos nossos cantos e o brado entusiastico de nossa fé ardente e sincera. Para todas, aliás, ha de chegar ao Céu uma estrophe nossa, uma prece, um murmuro de supplica, afim de que a luz clara de Deus desça copiosamente sobre a terra e se diffunda e se estabeleça em projecções de vida e de saúde para todas as patrias, para todos os lares, para todas as almas.

"Bemaventurado o povo que sabe alegrar-se" (Ps. 88) e, bemaventurada tem de ser, por força, a nação que aprende a rezar com os primeiros balbucios e que aprende os caminhos de Deus com os primeiros passos. Christão brasileiro, que vibras de justo orgulho á simples ideia de que nasceste no paiz mais bello e mais rico do mundo pela natureza e pelas dimensões, escuta: toda esta soberba symphonia, mixta de vozes, de ruidos e de orações que caracterizam o vehemente palpitar da nossa patria gigante na vertiginosa arrancada que a está levando, num ápice, ao cume esplendido da grandeza e da gloria, é bem um immenso e portentoso hymno, hymno de fé, de trabalho e de exaltação entoado quotidianamente a Deus nas alturas, que por designios excepcionaes fez da nossa historia e da nossa vida o mais extraordinario caudal de beneficios e de maravilhas. A Cruz, magno compendio de onde Anchieta extrahiria um dia suas lições para vir ensinar o primeiro brasileiro a amar, a cantar e a ser bom, Deus já a havia collocado na esplendencia azul dos nossos céos desde os primordios do mundo, num gesto requintado de senhor que escolhe a bel prazer, elege e concede dignidades e galardões a predilectos seus. Somos os predilectos de Deus. O nosso galardão maior entre os muitos que possuímos é a Cruz.

Terra de Vera Cruz! Terra de Santa Cruz, surgida para a civilização no dia da Resurreição do Filho de Deus Crucificado; consagrada a Deus pelo santo Sacrificio da Missa no dia de Santa Cruz; descoberta providencialmente por homens que assignalavam as velas de seus barcos com o signal da Cruz; e denominada assim, intuitivamente, por esses homens, antes mesmo que attentassem na joia constellaria do céu que assignalava com uma cruz a

grande terra descoberta, a nossa terra! Somos os filhos da Cruz, os ungidos do Senhor pelo signal maximo da fé, pelo symbolo do amor e da caridade. A fé accende no coração o fogo da vida que gera o Amor. Quem ama sorri, trabalha, reza, canta e é feliz. Cuidado, pois! Que o nosso canto, nesta festa esplendorosa de brasileiros subditos por natureza e por destino a Christo Rei Eucharistico, não seja um canto de melancolicos ou de ingratos, frio e desgracioso. Temos razões que farte para que o nosso Congresso deva ser a affirmação de alegria piedosa mais ardente e mais viva que o mundo tenha levado a effeito em todos os tempos e em todos os logares até o dia de hoje.

Congressistas amigos! Exaltemos e louvemos ao Senhor com ardor e enthusiasmo como outrora o povo escolhido quando a voz de Jeovah o chamava, o instrua e lhe outorgava dadas. O III Congresso Eucharistico Nacional é uma dadas celestial pela qual aplainadas muitas e muitas difficuldades podemos fruir a ventura de nos reunirmos de mãos dadas numa festa magnifica de filhos fidelissimos que acclamam jubilosos seu Pae, seu Mestre, seu Amigo, seu Senhor, seu Rei e seu Deus.

Sejamos todos nós como vasos alabastrinos de transparencia tal que o menor movimento ou o menor gesto de nosso interior tenham resplandescencias exteriores que embellezem, que edifiquem e que testemunhem principalmente o espirito de Deus que habita em nossas almas pela communhão eucharistica. E' possivel então, que attingido o apogeu do Thabor em que se exalta a transfiguração de Christo Rei nas especies sacramentaes, é possivel que outros muitos, attrahidos talvez por méra curiosidade mas alli retidos pela tocante belleza de nossa liturgia e de nossos exemplos, venham a exclamar deslumbrados e convictos com o Apostolo: "Como se está bem aqui, Senhor!"

Ignotus

Nossos Defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Campos do Jordão — Srta. Helena Faria Souza.

Campinas — D. Paula Bonás.

Pennapolis — Sr. Sebastião Augusto Figueiredo.

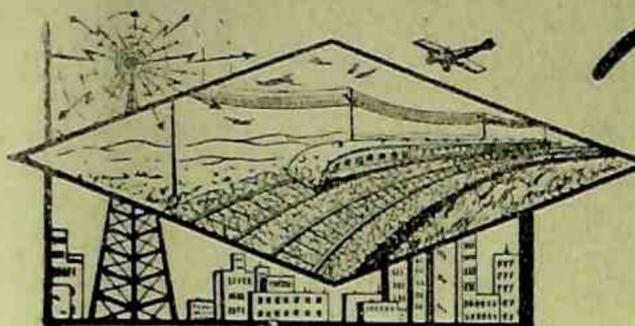
Valença — D. Ignacia Pinheiro de Moraes F.

Pirapitinguy — Sr. Alfredo Manoel Soares.

S. Carlos — Sr. Francisco Martins. — Sr. Augusto Santos Farroco. — Srta. Nathalina Braga. — D. Maria da Conceição Sampaio. — Sr. Leonardo Petrocelli, vicentino e assiduo assignante da "AVE MARIA". — D. Julia Moretti. — Sr. José Fortunato. — Sr. Daniel Antonio Galдино. — Prof. Adolpho Lima Mendonça. — Sr. Orlando Picchi. — D. Luzia Cosenza. — D. Argia Corradini Martins com a morte dos justos, em 8 de Agosto de 1936. — D. Henriqueta Brandão, em avançada idade. Foi assignante da "AVE MARIA" mais de 30 annos. — D. Rosa Cadel Martinelli. — D. Thereza Duque Fransoi.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pêsames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



Notas e Notícias

BRASIL ★★

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS prestou ao clero brasileiro significativa homenagem, nos primeiros dias desta semana, offerecendo ao cardeal D. Sebastião Leme e aos 104 bispos que tomam parte no Concilio Plenário, um banquete que teve lugar no palacio Itamaraty. O chefe da nação pronunciou um discurso ao qual respondeu em nome da Igreja do Brasil S. E. o cardeal D. Sebastião Leme, sendo todos os discursos irradiados pelo Departamento de Propaganda para o Brasil e em ondas curtas, para o mundo.

Os arcebispos, bispos, prelados e prefeitos apostolicos, juntamente com S. E. o Cardeal D. Sebastião Leme, visitaram no dia 19, á tarde, o sr. Getulio Vargas, no palacio do Cattete. Com essa visita colectiva o episcopado brasileiro significou seu agradecimento pela homenagem que lhe foi tributada no banquete realizado no dia 18, no Itamaraty.

FOI INAUGURADO, no Jardim da Gloria, em frente ao Palácio São Joaquim, o busto do cardeal Arcoverde.

A homenagem prestada á memoria dessa grande e excelsa figura do nosso clero é profundamente significativa.

O EMBAIXADOR J. CARLOS DE MACEDO SOARES, presidente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, convocou uma sessão especial em homenagem ao legado do Papa e do Episcopado nacional ao Primeiro Concilio Plenário Brasileiro, ora reunido na capital da Republica. Além da breve allocução do presidente, falaram Fernando Magalhães, saudando o legado, e Pedro Calmon, saudando o Episcopado. Com a designação do cardeal Sebastião Leme, respondeu o bispo d. José Gaspar de Affonseca.

FOI INAUGURADA, na capital da Republica, a sede da Associação dos Jornalistas Catholicos. Monsenhor Henrique de Magalhães procedeu á benção da sede, sendo o discurso inicial da cerimonia pronunciado pelo sr. Osorio Lopes, presidente da Associação dos Jornalistas Catholicos. O segundo discurso foi o do sr. Castellar Padin, presidente da A. J. C. de S. Paulo. Usaram tambem da palavra o sr. Herbert Moses, o professor japonês Kotaro Tanaka e monsenhor Henrique de Magalhães.

A' cerimonia compareceram todos os bispos e arcebispos ora na capital da Republica, bem como numerosos componentes do corpo ecclesiastico.

O TITULAR DA VIACÃO enviou ao Tribunal de Contas copia, em duas vias, do decreto-lei n. 1373, de 26 de junho de 1939, que abre credito especial de 2.000 contos para soccorrer as populações de diversas localidades do nordete, flagelladas pela seca, dando-lhes trabalho nas obras que estão sendo executadas pela I.F.O.C.S.

FORAM NOMEADOS pelo chefe do governo tres novos cathedaticos para a Faculdade Nacional de Philosophia da Universidade do Brasil. Os decretos, assignados pelo sr. Getulio Vargas, designam para professor cathedatico de Literatura Brasileira o dr. Alceu de Amoroso Lima, para cathedatico de Psychologia Educacional o sr. Lourenço Filho e para cathedatico de Administração Escolar e Educação Comparada o sr. Antonio Carneiro Leão.

O SR. KOTARO TANAKA, professor da Faculdade de Direito da Universidade Imperial de Tokio, offereceu, no hotel Gloria do Rio, um "cock-tail" á imprensa carioca.

O illustre homem de sciencia manteve demorada palestra com os jornalistas, abordando assumptos de palpitante interesse para as relações brasileiro-japonezas. Depois de agradecer o acolhimento que se lhe fez no dia de sua chegada, o professor Tanaka declarou que "as relações politico-economicas entre o Brasil e o Japão, teem attingido um alto grau de aperfeçoamento e para perpetual-as mister se tornará intensificar paralelamente a cooperação intellectual entre os dois paizes".

Antes de finalizar suas declarações á imprensa, disse o conhecido cientista que ao chegar ao Japão externaria tudo o que lhe fora dado observar e falaria, sobretudo, da "impressão profunda que guardo da vossa civilização".

SEGUNDO O QUADRO DEMONSTRATIVO da Caixa de Amortisação, a circulação de papel-moeda existente no paiz, a 30 de junho do corrente anno, era de 4.788.716:396\$.

EXTERIOR

O TRIBUNAL PENITENCIARIO APOSTOLICO publicou um decreto pelo qual a benção papal "Urbi et Orbe" será transmittida pela radiotelephonia e attingirá todos os ouvintes, seja qual fór a distancia em que se encontrem.

As indulgencias plenarias, porém, só serão concedidas aos fieis que assistirem ás cerimonias religiosas.

A PIANISTA BRASILEIRA SRA. VITALINA BRASILIA, deu no Conservatorio de Genebra, um recital de musica brasileira, executando composições de Henrique Oswald, Alexandre Levy, Villalobos e F. Mignoni.

Na assistencia estavam o ministro do Brasil, sr. Helio Lobo, representantes diplomaticos do Brasil junto á Repartição Internacional do Trabalho, o consul geral, sr. Whelling Vieira, pessoa da legação do consulado e grande numero de personalidades sul-americanas.

A artista foi calorosamente applaudida e coberta de flores.

A SANTA SE' resolveu criar uma nunciatura em Montevideu.

Essa decisão foi tomada pouco depois da apresentação das credenciaes do enviado especial do Uruguay ao Vaticano, sr. Secco Illa, e restabelece definitivamente as relações diplomaticas entre a Santa Sé e a Republica Sul-Americana.

Ignora-se quem será o novo nuncio.

ENTRE AS FACILIDADES concedidas aos estudantes estrangeiros que vão para a Italia (além da viagem) devem-se salientar as concedidas para a frequência nas varias escolas do reino. Os estudantes estrangeiros, cujas familias residem no exterior, gosam de facto na Italia da exoneração de todas as taxas escolares.

Aos estudantes universitarios concede-se a semi-exoneração da taxa de frequência e exames.

Os estudantes inscriptos nos cursos artisticos podem obter a licença temporaria de livre ingresso aos Museus, dirigindo para isso um pedido ao Ministerio dos Exteriores, por intermedio da autoridade consular.

O BOLETIM OFFICIAL de Burgos, publicou um decreto pelo qual o governo declara obrigatorio, de agora em diante, nos theatros, cinemas, cafés e salões de chá e restaurantes o uso de conjunctos musicas.

A medida é destinada a terminar com a crise que soffrem os musicos e directores de orquestras em geral.

Numa outra ordem, o ministro da Educação determina a convocação de exames em todos os institutos, afim de validar os estudos interrompidos durante a guerra civil.

Os estudantes que não puderam prestar exame devido ás perseguições contra as suas familias, elles proprios poderão agora se inscrever nos cursos especiaes sendo dispensados do pagamento de 50% das taxas de matricula.

FOI RECUPERADA a parte mais valiosa do thesouro da cidade de Valencia, inclusive uma porta de ouro massico, attribuida a Cellini. As joias foram encontradas envolvidas em trapos, nos subterraneos do Ministerio da Fazenda.

O "INSTITUTO PER LA STAMPA", de Milão, acaba de dirigir á imprensa mundial o seguinte apello:

"Em Désio, terra natal de Pio XI, e na casa que foi de sua familia, será organizada uma exposição de todos os jornaes e revistas, que por occasião da morte do grande Papa, publicaram editoriaes, artigos ou commentarios. Pedimos, por isso, a todas as Redacções, que enviem dois exemplares dos numeros desses jornaes ou revistas, em que a figura e a obra de Pio XI foram glorificadas, para "Instituto per la Stampa", Via S. Tomaz, 4, Milano, Italia".

REUNIU-SE EM PARIS a Assembleia geral da Obra de Nossa Senhora das Vocações, presidida pelo Pe. Gervasio Quénard, superior geral dos Agostinianos d'Assomption. O Pe. Pruvost constata na relação apresentada que, esta obra fundada em 1871 pelo Pe. d'Alzon tem produzido copiosos e optimos frutos. Ella educa e forma os jovens pobres na escola dum trabalho austero em vistas ao futuro sacerdocio. Ao completar os estudos, deixa aos jovens em plena liberdade de escolher, segundo a sua propria vocação, ou as labutas missionarias, ou o sacerdocio secular, ou a vida religiosa. Passam de 3.000 os sacerdotes formados por esta benemerita instituição.

UMA ROMARIA DE 10.000 PEREGRINOS da diocese de Nola visitou o Santuario da Virgem de Pompeia elevando ardentes e confiadas supplicas a Maria Santissima, Rainha da Victoria e da Paz.

NO TRANSCURSO DO MEZ DE MAIO tiveram lugar uma serie de importantes conferencias e congressos das organizações catholicas polonesas. Salientaram-se as conferencias dos dirigentes do Instituto central e dos Institutos diocesanos da Acção Catholica sob a presidencia de s. emcia. o Cardeal Hlond e dos Bispos Kaczmarek e Komar. A Associação Catholica feminina da archidiocese de Varsovia consta de 212 secções e 13.468 socias, que desdobram grande actividade em obras caritativas e particularmente na protecção á infancia.

O NOVO CONSELHO da União Internacional das Juventudes Catholicas Femininas ficou constituída da seguinte forma: Presidente, a senhorinha C. de Hemptinne; Vice Presidente, a senhorinha M. Castoldi (Italia); Conselheiras: as senhorinhas M. Borelli (Italia); Dra. V. Borsinger (Suissa); A. de Doris Dernalowicz (Polonia); S. del Valle (Mexico); G. de Moreau d'Anday (Belgica); M. de Madariaga (Hespanha); H. Kostler (Ungria) T. Ossadon Chile).

A CIDADE E DIOCESE DE CLERMONT-FER-RAND prestou a Nossa Senhora do Porto uma magnifica e terna homenagem de amor filial levando processionalmente a veneranda imagem entre preces e aclamações de 115.000 pessoas.

OS LEPROSOS DE MOLOKAI têm reunido pelo intermedio do Pe. Capellão uma elevada somma para a construcção duma igreja em memoria da Rainha Astrid, na Belgica.

A NATIONAL CATHOLIC WELFARE CONFERENCE de Nova York comunica que em cinco annos hão assistido á novena perpetua de Nossa Senhora que se celebra ás segundas feiras em Nova York na igreja de Santa Cruz, chamada "A Igreja de Times Square" mais de 5.700.000 pessoas. Tiveram lugar 1.760 funcções sagradas; 750.000 confissões; e mais de 200 conversões. Esta novena foi fundada ha cinco annos, em 1934, pelo Pe. Mc. Caffrey.

O CATHOLIC UNIVERSE BULLETIN fala de uma outra novena a Nossa Senhora, em Cleveland e da que participam semanalmente 50.000 pessoas distribuidas em 29 igrejas da diocese.

A JERARCHIA INGLEZA tem constituído um Comité Episcopal com o fim de estudar os problemas que interessam á educação catholica em Inglaterra. Presidente desta commissão é S. E. D. Downey, Arcebispo de Liverpool. A primeira questão a ser examinada será o projecto que prevê a construcção de 15 escolas catholicas pelo custo de 900.000 libras esterlinas. Cada uma das escolas comportará mil alumnos.

* "E", sem duvida, cousa bem lastimavel que hajam existido e ainda existam os que, dizendo-se catholicos, tenham esquecido a lei sublime da justiça e da caridade que não só prescreve dar a cada um o que lhe é devido, mais ainda, socorrer os nossos irmãos indigentes, como a Christo mesmo".

PIO XI

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (13)

L U I Z

O PEQUENO EMIGRADO

— E' muito religiosa tambem, muito. De manhã e á noite, todos os dias, fazia-me pôr de joelhos, a seu lado, e pronunciava uma tocante oração ao bom Deus. Orava sobretudo pelo papá, afim de que Deus o protegesse e lhe conservasse a vida e a saude, que o restituísse felizmente aos nossos braços, e depois de todos tres reunidos nos concedesse ainda a graça de voltarmos á nossa querida patria. Ai de mim! Eu vi muitas vezes minha pobre mãe vivamente afflicta por se vêr assim expulsa commigo da nossa bella França, sem nos podermos ir juntar com meu pae. E comtudo aquellas pessoas que a iam visitar não a encontravam nunca triste, porque no momento em que tinha a receber alguem sabia mostrar um rosto sereno e uma amabilidade perfeita. Nunca se queixava. Mas todas as vezes que se encontrava sem testemunhas, sentada diante da sua mesinha de trabalho, não cessava de suspirar e de contemplar o céu com os olhos molhados de lagrimas.

— Vamos, meu filho, disse o abba-de, commovido; é necessario ter animo. Deus escutará as preces de tua mamã e dignar-se-ha tambem escutar as tuas.

— Assim o creio, snr. abbade, porque sei que Deus é bom. Comtudo, tenho um receio e alguma cousa me inquieta. No outro dia, quando me perdi na floresta, de que não sabia como sahir, eu resei a Deus. Ah! posso affirmar-lhe que lhe resei muito! E o bom Deus ouviu-me sem demora, porque quasi no mesmo momento vi chegar ao pé de mim, para me socorrer, o honrado Lourenço, que me conduziu para sua casa. Pois bem. Agora é tudo differente. Ha tres dias que, desde pela manhã até á noite, não cesso de resar ao bom Deus, pedindo-lhe que me conduza para junto de minha mãe, e vejo que não se mostra disposto a escutar-me! Na verdade não sei porque não me quer ouvir, sendo uma cousa tão justa a que

lhe peço. Se fosse eu, concederia sem difficuldade aos homens o que elles me pedissem.

— E causarias o mais das vezes grandes desordens e lamentaveis desgraças, meu querido Luiz. Deus, cuja bondade abraça com um só olhar o passado, o presente e o futuro, sabe infinitamente melhor do que os homens o que lhes é proveitoso. Como a sua paternal sollicitude não tem em vista senão a nossa felicidade, a sua sabedoria não lhe permite sempre attender-nos sem demora, ou conceder-nos o favor solicitado precisamente da maneira que o desejamos. As vistas do homem são tão limitadas e os seus desejos algumas vezes tão extravagantes, que quasi sempre nós lhe pedimos cousas que nos seriam mais funestas do que vantajosas. Comtudo, uma boa e fervente oração não é nunca sem utilidade nem sem vantagem. Deus ajuda-nos, cedo ou tarde, algumas vezes por modo diverso do que o desejaríamos mas sempre por uma maneira mais efficaz e mais salutar do que tudo quanto poderíamos desejar. Por agora Deus já tem provido ás tuas necessidades, procurando-te um asylo em casa de pessoas honradas, que cuidarão de ti como se fosses um de seus proprios filhos. Quanto á tua boa mamã, o Senhor curará as feridas do seu coração maternal, por meio de consolações, que attenuarão a violencia das suas saudades, e penso que não vem longe o dia em que serás restituído aos seus carinhos.

— Ai de mim, minha querida, minha boa mamã! exclamou Luiz cruzando as mãos sobre o peito. Torna-se-me impossivel dizer-lhe quanto a amo e como o meu coração me sangra de ter, pela minha leviandade e desobediencia, augmentado ainda os seus soffrimentos, já muito grandes. Oh! Eu supponho quaes serão as suas mortaes inquietações. Desde pela manhã até á noite não fará mais do que chorar, e eu sou a causa das suas lagrimas!

Ao pronunciar estas palavras, entrecortadas de soluços, o pobre pequeno deixava correr uma torrente de lagrimas.

— Vamos, vamos, meu querido Luiz, disse amigavelmente o abbade. Tranquillisa-te. De nada te serve lamentares e desesperares-te.

(Continúa)

Hepacholan Xavier
á base de Alcachofra
para as molestias do
figado e aparelho
biliar

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, escrupulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do Paiz.

Sobre a Alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cançam de exaltar-lhe as excepcionaes virtudes therapeuticas.

Nos hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado com um resultado tão extraordinario que surprehendeu ás proprias summidades medicas

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptoná, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua efficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — Insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas colica hepatica, cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.
 Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
 Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

A's pessoas que tossem CONSULTAS GRATIS MEDICA

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz ronca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammções e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doencas do peito.

Mande para a Caixa Postal 143. S. Paulo, nome, endereço e symptomas completos.

As receitas são fornecidas gratis por Medicos especialistas; mande envelope subscripto e sellado.

Dr. Caetano Petraçlia

MEDICO

MOLESTIAS INTERNAS

Consultorio:

Rua Barão de Itapetininga, 44

1.º andar

TELEPHONES:

Res.: 5-1754 — Cons.: 4-7414

A's 13 horas

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590

TELEPHONE: 7-0544